

Animação Cultural e a sua intervenção na 3ª Idade

Dr. Bruno Trindade
Animador Cultural

Animação Sociocultural é uma área de intervenção que tem como objectivo o desenvolvimento do ser humano, através de um carácter educativo ao nível social, cultural e desportivo.

Contudo a aposta em Animadores não qualificados não contribui para a valorização da área nem das próprias instituições.

Na Animação um dos conceitos fundamentais é a preservação, divulgação e envolvimento das vivências pessoais e os seus valores, tradições, costumes, constituindo estes os elementos fundamentais num projecto de intervenção na 3ª idade, em que a estratégia de aprendizagem, de relacionamento e de intervenção social é promover a motivação dos saberes e experiências pessoais, com intuito de desenvolver um projecto de intervenção estruturado.

A 3ª idade é uma mais-valia para Animação Sociocultural, uma vez que é o terminar de um ciclo de vida profissional e o início de outro ciclo de vida, em que, do ponto de vista social, as pessoas procuram melhorar a sua qualidade de vida, quer a nível físico, educativo ou social.

No caso concreto da terceira idade, encontramos-nos perante um grupo que tem características muito específicas: idade, aposentação – liberto de um determinado trabalho de forma sistemática; situações diferentes de convivência – casal, viuvez, sós; situações de saúde e condições físicas muito diferenciadas e um contexto residencial de acordo com situações particulares – em habitação própria, com familiares, em instituições específicas (lares da terceira idade, centros de dia).

No entanto, existe uma característica transversal a todas estas situações, a maioria dos idosos tem uma grande disponibilidade de tempo livre e uma necessidade de ocupar esse mesmo tempo. Por tudo isto, e para abarcar toda

a diversidade de factores, os programas de Animação Cultural devem ser muito diferenciados e adaptados às situações do grupo e respectivas necessidades.

Entre as finalidades e os objectivos de animação podem destacar-se os seguintes: promover o bem-estar individual, de grupo e comunitário das pessoas idosas; melhorar a sua qualidade de vida e de saúde integral; (...) fornecer os meios para que continuem a viver muitos anos repletos de vida, de ilusão, sentido, dignidade e felicidade; potenciar e desenvolver capacidades, habilidades e destreza das pessoas (...); motivá-las para que continuem activas, participativas, solidárias, críticas e úteis no meio social (...).

Agustín Osorio, "Animação Sociocultural na Terceira Idade", in A Animação Sociocultural e os desafios do Século XXI, dir. José Pereira, Manuel Vieites, Marcelino Lopes, Intervenção, 2008, pp. 211-217.

Devido a terem levado uma vida de trabalho, de preocupação, de desgaste físico, e por vezes emocional, e com o fecho desse ciclo de vida, as pessoas procuram potencializar as suas vivências sociais e afectivas, numa tentativa de não se desvalorizarem.

A aprendizagem e a socialização são elementos preponderantes neste novo ciclo de vida, aliadas a uma diversidade de actividades que os Animadores têm como objectivo promover.

As pessoas na 3ª idade não podem ser vistas como pessoas em descida na linha da vida, mas sim encaradas como indivíduos com uma experiência de vida e sabedoria, capazes de transmitir os saberes e vivências pessoais e sociais; com capacidades de aprendizagem educativas, culturais, físicas e sociais, tendo como principal característica a motivação para a aprendizagem e pela melhoria da qualidade de vida, a nível social, afectivo, educativo e física-motor.

"Entender a Animação como algo que se liga a processos de dinamização, mobilidade, processo social, como um meio de superar as limitações ou constrangimentos da realidade humana actual e elevar os padrões da qualidade de vida" (Lopes, Marcelino de Sousa (2006), Animação Sociocultural em Portugal, Chaves, Gráfica Norte.)

O Animador Sociocultural, para intervir com pessoas/grupos de 3ª idade, tem que ter em atenção:

- Os objectivos, as necessidades e interesses do grupo;
- Fomentar o espírito de grupo;

- Promover os saberes culturais do grupo e da região;
- Promover e organizar as vivências pessoais;
- Promover a melhoria da qualidade de vida, a nível físico, educativo e social;
- Planificar as actividades.

Contudo existem pequenos aspectos que por vezes não nos apercebermos do quanto são importantes para o desenvolvimentos e bem-estar dos utentes:

- O espaço físico;
- A motivação do grupo para novas aprendizagens e para a sua participação;
- A criatividade do animador;
- A envolvimento do grupo;
- A diversidade de actividades ao nível físico, social e educativo, com intuito de promover a melhoria da qualidade de vida.

Em termos conclusivos, a Animação na 3^a idade é muito importante, quer no aspecto social, quer humano, ao nível da atenção, disponibilidade e carinho, sendo fundamental uma afinidade e cumplicidade entre o grupo e o Animador.

O Animador constitui, assim, um recurso importante para impulsionar um trabalho sustentável ao nível quantitativo e qualitativo, proporcionando o desenvolvimento para uma Animação adequada a todos os níveis: social, cultural, desportivo e educativo.

Tendo sempre como objectivo a melhoria da qualidade de vida, o Animador fornece uma maior diversidade de serviços às instituições, fomentando a própria qualidade institucional.

Contudo, verifica-se que a área de Animação ainda não se encontra clarificada quanto aos seus estatutos, não se valorizando a formação ao nível superior. A

formação superior do Animador, para além de valorizar a área da Animação Sociocultural, é, sem dúvida, uma mais-valia para as instituições ao nível pedagógico, proporcionando uma melhor qualificação social e educativa das próprias instituições.

Cabe-nos a todos, Animadores e Instituições, fazer com que o serviço prestado a nível da 3ª idade seja o mais adequado, quer para enaltecer um grupo com características muito próprias, já aqui salientadas, quer para dignificar as instituições, bem como valorizar os Animadores, cujo trabalho começa agora a ser reconhecido como fundamental para toda a sociedade.

Bibliografia

LOPES, Marcelino de Sousa; "*Animação sociocultural em Portugal*," Intervenção, Chaves, 2006.

PEREIRA, José. VIETEIS, Manuel. LOPES, Marcelino; "*A Animação Sociocultural e os desafios do Século XXI* ", Intervenção 2008.

JACOB, Luís; (2007) "*Animação de Idosos*". Lisboa: Âmbar

Webgrafia

<http://www.apdasc.com>, consultado a 04 de Agosto de 2010;

<http://homemcristo10h1.blogs.sapo.pt>, consultado a 04 de Agosto de 2010;

<http://www.socialgest.pt>, consultado a 05 de Agosto de 2010;

Dados do Autor

Licenciado em Animação Cultural pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco (Escola Superior de Educação). Técnico Superior de Animação Cultural no Agrupamento de Escolas Faria Vasconcelos; ao nível do projecto TEIP. Técnico Superior de Animação Cultural ao nível de projectos de animação no âmbito da 3ª Idade e Atl – Crianças e Jovens de Risco.